

# COMPLEXO GENGIVITE-ESTOMATITE EM FELINOS (*Felis catus*): RELATO DE CASO

PICOLLI, Gislene Edneia<sup>1</sup>  
TORRES, Ricardo Maciel<sup>2</sup>  
SOUSA, Brenda Lopes<sup>3</sup>  
SOUZA, Carlos Eduardo<sup>4</sup>  
JAINES, Vanessa Ingrid<sup>5</sup>

## RESUMO

O Complexo gengivite-estomatite em felinos (CGEF) é uma doença inflamatória grave da cavidade oral e das gengivas, de etiologia não claramente conhecida, são bastante frequentes na rotina da medicina veterinária em felinos, sendo uma das doenças mais dolorosas, no qual muitos apresentam relutância em se alimentar. Acometem mais felinos adultos de aproximadamente 8 anos de idade, não havendo predisposição sexual. Os sinais clínicos mais visualizados são inapetência, disfagia, anorexia, ptialismo, halitose e perda de peso. O diagnóstico é feito através da anamnese, exame físico, exame oral, biópsia e realizar PCR (reação em cadeia da polimerase) para as principais doenças virais que podem contribuir para CGEF. O tratamento consiste em tratamento periodontal associado ao controle da placa bacteriana, extrações dentárias extensas ou totais, antibioticoterapia e/ou imunossupressão. O presente resumo tem como objetivo relatar um caso de complexo gengivite-estomatite em felino. Uma gata, sem raça definida, 10 anos, pesando 2,8 kg, foi atendida na clínica veterinária Cantinho dos Bichos, apresentando histórico de salivação com odor forte e dificuldade de se alimentar. Ao exame clínico mostrou tempo de preenchimento capilar dois segundos, sutil desidratação, temperatura retal de 39°C. Na inspeção da cavidade oral foi observada cálculo dentário, gengivite acentuada e sangramento gengival à manipulação, e na região dos arcos glosso-palatinos foi observada massa de aspecto friável e ulceradas. Foi realizado remoção dos cálculos dentários e prescrito antibiótico à base de espiramicina associado a metronidazol (10mg/kg/SID) 10 dias, acetato de metilprednisolona (4mg/kg/IM) repetindo uma segunda dose 15 dias após, alimentação pastosa e higienização oral com clorexidine. O animal obteve resposta clínica por 4 meses, recidivando posteriormente. Pode-se concluir que somente o tratamento clínico e a extração de cálculo dentários sem a extração dentária radical pode levar a quadros de recidiva.

**Palavras-chave:** Cavidade oral. Úlcera. Doenças orais.

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Medicina Veterinária da FACIMED, 2017. E-mail: picolligislene@gmail.com

<sup>2</sup> Graduando do curso de Medicina Veterinária da FACIMED, 2017. E-mail: mvriscardotorres@hotmail.com

<sup>3</sup> Graduanda do curso de Medicina Veterinária da FACIMED, 2017. E-mail: brendalopespb@hotmail.com

<sup>4</sup> Médico Veterinário Autônomo. E-mail: carlosmedvetmio@hotmail.com

<sup>5</sup> Médica Veterinária, Professora Mestre do curso de FACIMED. E-mail: vjaines@hotmail.com